



Associação Centro Luís de Camões

Convocatória da Assembleia Geral Ordinária

Nos termos e para os efeitos no disposto na alínea b), nº 2 do artº 20º dos Estatutos, convoca-se a Assembleia Geral da Associação Centro Luis de Camões, a reunir em Sessão Ordinária a ter lugar no próximo dia **27 de março de 2019**, na Avenida Luis de Camões, bloco 12, Rés-do-chão, **pelas 18h00**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação do Relatório de Atividades e contas do ano 2018;
2. Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Atividades e contas do ano 2018;
3. Apreciação e votação do Relatório de Atividades e contas do ano 2018;
4. Outros assuntos de interesse geral.

Nos termos do nº 4 do artº 21 e nº 1, do artº 22º, a Assembleia Geral reúne à hora marcada na convocatória, se estiverem presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou trinta minutos depois, com qualquer número de presenças,

Funchal, 12 de março de 2019

A Presidente da Assembleia Geral

Maria da Graça Fernandes Correia

ATAS

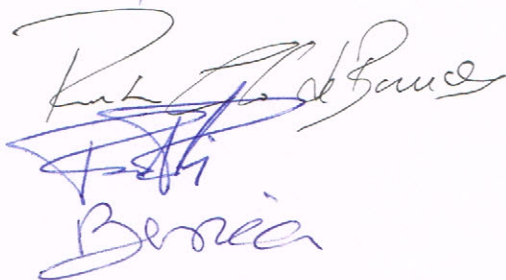
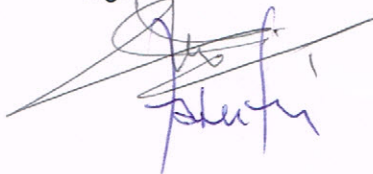
Ata nº 2 (dois)

Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e dezanove, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu a Direção, sob a presidência de Mário Rodrigues Aguiar, estando ainda presentes a vice-Presidente, Isabel Dieges Garcia, a secretária, Fátima Rubina Gouveia Camacho de Barros, o tesoureiro, Fábio Cassiano Freitas Aguiar, o vogal, Patrícia Madalena Mendes Barreira, na Avenida Luis de Camões, Bloco 14, Cave, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão do relatório de contas e relatório de atividades 2018 das valências do Centro de Convívio, Centro Comunitário e SAS (Serviço de Apoio Social).

Deu-se início à reunião presidida pelo Presidente da Direção, que passou desde logo ao ponto um e único da ordem de trabalhos, tendo-se aprovado por unanimidade o relatório de contas e o relatório de atividades 2018 das valências Centro de Convívio, Centro Comunitário e SAS (Serviço de Apoio Social).

Por fim e sem mais nenhum assunto a tratar, deu-se por encerrada a reunião de Direção da qual vai ser lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada nos termos legais.



Ata do Conselho Fiscal Associação Centro Luís de Camões

Nº 7 /2019

Data: 22 de março de 2019

Hora: 18.00h

Local: Centro Luís de Camões (Sede)

Ordem de Trabalhos:

1. Apreciar e votar o relatório de contas referente ao ano 2018, comunicado pela direção da associação centro Luís de Camões.

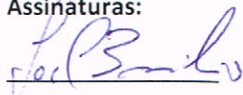
Presenças: Joel Basílio (presidente); Liliana da Silva (secretário); Anabela Freitas (vogal).

Deliberações:

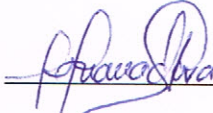
O conselho fiscal aprovou por unanimidade:

1. Relatório de contas e relatório de atividades 2018 das valências Centro de convívio, Centro Comunitário e SAS (Serviço de Apoio Social).

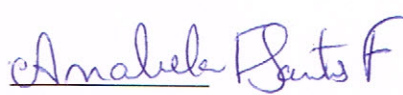
Assinaturas:



Presidente



Secretaria



Vogal

ATAS

Folha

3

Nº do livro

1

Ata nº 2 (dois)

Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e dezanove, pelas dezoito horas e trinta minutos, realizou-se na avenida Luis de Camões, bloco 12, R/C, a assembleia geral da associação Centro Luis de Camões, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação do relatório de atividades e contas do ano 2018;
2. Parecer do conselho fiscal sobre o relatório de atividades e contas do ano 2018;
3. Apreciação e votação do relatório de atividades e contas do ano 2018;
4. Outros assuntos de interesse geral.

A assembleia geral foi presidida pelo vice- presidente da mesa assembleia geral, Manuel Rafael Mendes Lopes. Compareceram à assembleia geral onze sócios. O vice- presidente da mesa da assembleia começou por dar as boas vindas a todos os sócios e avançou para o primeiro ponto da ordem de trabalhos. Assim, passou a palavra ao tesoureiro da direção Fábio Aguiar que apresentou o relatório de contas da valência centro comunitário "Jardins dos Ilhéus", esta valência tem uma receita total de setenta e sete mil, cento e setenta euros e cinquenta e oito centimos (77.170,58€) e uma despesa total de setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e seis euros e sessenta e dois centimos (75.746,62€), o que representa um saldo positivo de mil quatrocentos e vinte e três euros e noventa e seis centimos (1.423,96€). A receita provém, maioritariamente, do instituto de segurança social da Madeira, no valor de cinquenta e oito mil, novecentos e treze euros e noventa e quatro centimos (58.913,84€) e apoio do instituto de emprego da Madeira de três mil e noventa e quatro euros e setenta e quatro centimos (3.094,74€), sendo que o restante valor arrecadado corresponde a entregas por conta de processos judiciais sete mil, quinhentos e cinco euros (7.550,00€), à venda em feiras duzentos euros (200,00€), rifas duzentos e nove euros (209,00€), donativos quatrocentos e sessenta e dois euros (462€) e contributos de utentes mil cento e setenta e sete euros (1.177,00€). Relativamente ao ano transato observa-se uma diminuição de quatro mil, quinhentos e um euros e noventa e um centimos (4.501,91€) no total da receita, justificado largamente pela redução do apoio do instituto de emprego da Madeira, devido à conclusão do programa de apoio à contratação. Esta redução teve o reflexo necessário na redução do posto de trabalho incluído no programa. Do lado da despesa, o maior volume refere-se às despesas com o pessoal, que representa oitenta e dois por cento (82%) do total das despesas. Comparativamente ao ano anterior observa-se uma redução global de sete mil, setecentos e oitenta e três euros e setenta e cinco centimos (7.783,75€) dos gastos. Foi conseguido uma poupança em quase todas as rubricas de despesa, sendo que a que teve um maior impacto foi os gastos com pessoal, devido à redução do posto de trabalho apoiado pelo instituto de emprego da Madeira.

Em seguida o tesoureiro da direção passou a apresentar as contas da valência centro de convívio de São Pedro, este centro apresenta, um prejuízo de cinco mil seiscentos e setenta e cinco euros e dezassete centimos (5.675,17€), com uma receita global de cinquenta e três mil, cento e oitenta e nove euros (53.189,00 mil€) e uma despesa de cinquenta e oito mil, oitocentos e sessenta e quatro euros e dezassete centimos (58.864,17€). A receita provém do centro de segurança social da Madeira, no valor de quarenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e três euros e noventa centimos (44.683,90€) e das participações dos utentes. Do lado da despesa, à semelhança do centro comunitário "Jardim dos Ilhéus", o gasto com maior peso é relativo ao pessoal que consome setenta e nove por cento (79%) do total da despesa. Relativamente ao ano transato, observamos uma variação negativa do resultado

4

ATAS

Folha 4
Nº do livro 1

global da valência de cerca de mil euros, o que evidencia a necessidade de aumentar o nível de receitas desta valência de forma a manter o nível e qualidade de serviços prestados.

A valência SAS (serviço de apoio social), cujo centro de custos foi criado em dois mil e dezasseis (2016) para registar os movimentos (receitas e despesas) com o apoio social dado aos residentes do Porto Santo que têm de se deslocar ao Funchal para tratamento/consulta hospitalar. O protocolo assinado entre o centro Luís de Camões e a secretaria regional da inclusão e assuntos sociais, registou uma redução de seis mil euros (6.000,00€) em relação a 2017, totalizando o recebimento de nove mil e quinhentos euros (9.500,00 €) para 2018. Esta redução teve um grande impacto nas contas desta valência, tendo refletido numa redução das despesas da valência, tendo esta apresentado um resultado líquido negativo de mil oitocentos e trinta e seis euros e trinta e três cêntimos (1.836,33€). As despesas tidas com esta valência são essencialmente gastos com refeições na ordem dos seis mil euros (6.000,00€), gastos com pessoal em cerca de três mil e seiscentos euros (3.600,00€) e fornecimentos e serviços externos (gastos com eletricidade, água, luz, limpeza e conservação) num total de quatrocentos e sessenta e seis euros e vinte e quatro cêntimos (466,24€).

Os centros comuns incluem os movimentos financeiros que não são imputados aos depois centros de custos / valências. Em 2018 registou-se os gastos com a reparação da viatura acidentada e o respetivo recebimento do fundo de garantia automóvel para cobertura desses custos.

O balanço geral em 2018, as transferências do instituto de segurança social da Madeira e outras entidades públicas (IEM, CMF e JFSP) cobrem cerca de 86% do total das despesas operacionais, registando uma redução de cerca de dez mil euros (10.000,00€ em relação de 2017 (redução do apoio ao SAS e do IEM) pelo que se torna imprescindível recorrer a outras formas de financiamento, nomeadamente as comparticipações de utentes, rifas e donativos e outras. Onde podemos destacar a estabilidade dos valores angariados pelas Coimas de Tribunal.

Em termos gerais, e apesar de ter reduzido de uma forma genérica os seus gastos, a quebra de seis mil euros (6.000,00€) nas receitas do SAS (serviço de apoio social) sem o incremento de outra receita, refletiu-se num impacto negativo nas contas gerais do centro Luis de Camões. Numa análise global ao orçamento, verificamos que o Centro Luis Camões, teve uma execução orçamental em 2018 na ordem dos cento e quarenta mil euros (140.000,00€) e apresentou um resultado operacional negativo de cerca de quatro mil euros (4.000,00€). Para finalizar, importa referir que o saldo de caixa e depósitos bancários, a trinta e um de dezembro de 2018, era de duzentos e dezoito mil, cento e quarenta e oito euros e vinte cêntimos (218.148,20€). Posteriormente a secretária da direção Rubina Barros e a assistente social Filipa Mendes apresentaram em conjunto o relatório de atividades 2018 do centro comunitário "Jardim dos Ilhéus", do centro de convívio de São Pedro e do SAS (serviço de apoio social), referindo o número de utentes apoiados nas três valências da instituição, assim como os projetos/ atividades desenvolvidas nas diversas áreas de intervenção, cujo relatório se anexa a esta ata.

ATAS

Folha

5

Nº do livro

1

Em seguida o vice presidente da mesa da assembleia geral passou ao ponto dois da ordem de trabalhos, passando a palavra à vogal do conselho fiscal Anabela Freitas, que referiu que a deliberação tomada na reunião havida a vinte e dois de março daquele órgão, conforme ata em anexo, eram no sentido favorável à aprovação do relatório de contas. Assim e após debate foi colocada à votação pelo vice presidente da mesa da assembleia geral o relatório de atividade e relatório de contas 2018 do centro de convívio, do centro comunitário e do serviço de apoio social, tendo sido aprovado por unanimidade pelos sócios presentes.

Seguidamente, o vice-presidente da mesa da assembleia geral passou a palavra ao presidente da direção, Mário Aguiar, que agradeceu a presença dos sócios e referiu que a direção está empenhada em trabalhar cada vez mais e melhor para persecução dos objetivos da associação.

Retomou a palavra o vice-presidente da mesa da assembleia geral que passou, ao quarto ponto da ordem de trabalhos e após verificar que mais nenhum sócio pretendia pedir a palavra e sem mais nenhum assunto a tratar, deu-se por encerrada a assembleia geral e lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada nos termos legais.

O vice-presidente da Mesa da Assembleia

Manuel Rafael Mendes Lopes

Manuel Rafael Mendes Lopes